



# O MISTÉRIO DE EXU MIRIM: ESTUDO QUALITATIVO COM AS ENTIDADES DA UMBANDA

*The mystery of Exu Mirim: qualitative study with Umbanda entities*

Beatriz Minghelli\*

Instituto Piaget: Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve – Portugal

DOI: 10.29327/256659.16.2-7

## RESUMO:

Exu-mirim é uma entidade (espírito) que atua na Umbanda (religião de origem brasileira), sendo considerado um mistério para os praticantes desta religião. Por questões históricas e culturais, esta entidade é muito discriminada, principalmente por falta de conhecimento. Desta forma, o objetivo deste estudo foi descrever a entidade Exu Mirim e a sua respectiva função nos terreiros de umbanda, através do relato das próprias entidades Exu-mirins e Meninas-mirins. A natureza do estudo foi qualitativa, sendo os dados recolhidos por meio de entrevistas. A amostra foi constituída por 3 entidades de Exu Mirim e uma entidade de Menina-mirim durante o processo de incorporação nos médiuns no terreiro de Umbanda Barracão de Xangô, no sul de Portugal. As respostas dadas pelas entidades Exus Mirins referiram que Exu Mirim é um ser encantado, nunca encarnado na Terra e que em como função ajudar, proteger e abrir os caminhos. Este estudo teve a finalidade desmistificar o preconceito gerado na figura de Exu Mirim através do aumento da literacia sobre esta temática, contribuindo com mais informações para tentar desvendar este mistério.

**Palavras-chaves:** Exu Mirim; Entidade; Umbanda; Discriminação; Intolerância; Religião.

---

\* Fisioterapeuta, Pós-graduada em Docência no ensino superior pela Escola Superior de Educação Jean Piaget em Almada, Mestre em Ciências da Fisioterapia pela Faculdade de Motricidade Humana, Doutora em Saúde Pública, Especialidade em Epidemiologia e Pós-Doutoramento em Saúde Pública, na Especialidade de Promoção da Saúde, sendo os últimos pela Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa. E-mail: [beatriz.minghelli@ipiaget.pt](mailto:beatriz.minghelli@ipiaget.pt).

## INTRODUÇÃO

A Umbanda é uma religião de origem brasileira que surgiu em 1908 e tem como principal fundamento a manifestação do espírito para a caridade (Omolubá, 2014). Essa religião foi disseminada para vários países, inclusive para Portugal. Nesta religião são cultuados os Orixás, que são forças da natureza, energias cósmicas vindas do Criador, que é Deus, um ser único e inigualável, que pode ser chamado de Zambi, Olorum ou Pai (Peixoto, 2008).

No terreiro de umbanda (local onde acontece a cerimônia religiosa, denominada de gira), são manifestados os espíritos desencarnados (pessoas que já faleceram), que têm afinidade com algum Orixá, sendo chamados de entidades e constituem as linhas de trabalho da Umbanda. Essas entidades (espíritos) se manifestam por meio dos médiuns (indivíduos que possuem mediunidade), podendo ser através do processo de incorporação (Peixoto, 2008).

A incorporação consiste no estabelecimento de uma comunicação mediúnica entre o médium (ser encarnado) e a entidade (espírito), sendo um ato místico em que o médium sente, pensa, fala e se movimenta como a entidade que está presente (Cumino, 2016). O pensamento da entidade é transmitido vibracionalmente e captado pela glândula pineal do médium, sendo esse sinal transmitido para o resto do corpo, atuando nos centros da fala e nos movimentos do corpo. Essa comunicação entre o espírito (entidade) e o encarnado (médium) se dá através do chacra coronário pela aproximação dos corpos astrais (Brito, 2017).

Na umbanda existem diversas linhas de trabalho (vibratórias) que são regidas pelos Orixás (Peixoto, 2008), sendo que Exu Mirim faz parte da chamada linha de esquerda, que envolve as entidades de Exu, Pomba-gira, Exu Mirim e Menina-mirim.

Exu ainda é demonizado nos tempos atuais. Este fato pode ser explicado com o sincretismo religioso que foi feito pelos escravos africanos que viviam no Brasil. Para estes escravos poderem cultuar a sua religião, eles idealizaram o sincretismo, que nada mais foi que associar os santos da Igreja Católica aos seus Orixás, de forma que pudessem continuar a praticar a sua religião sem maiores represálias. Uma vez que a Igreja católica apresenta a dualidade de Deus e Diabo, seria necessário associar um Orixá ao Diabo, surgindo a demonização de Exu (Peixoto, 2020).

Os Exus são classificados como guardiões do plano astral, trabalhadores do bem (Pineiro, 2018; Peixoto, 2020) agentes de reajustamentos cármicos e tem a função de socorro

nas zonas umbralinas do planeta (Peixoto, 2020). O Exu Mirim trabalha sob a orientação de um Exu e de sua falange na vibração de um Orixá em específico (Piacente, 2014). Exu-mirim, uma entidade ainda pouco popularizada e conhecida, foi definido por Rubens Saraceni (Saraceni, 2014) como um mistério poderosíssimo regido por uma divindade cósmica dual do 4º plano da vida. Mirim significa pequeno na língua tupi-guarani (Saraceni, 2008).

Exu Mirim é classificado como o guardião da humanidade, são determinados, brincalhões e verdadeiros. O Exu Mirim consegue ir à locais de baixas vibrações, onde muitos espíritos elevados não conseguem ir, uma vez que ainda estão conectados com a matéria (Piacente, 2014). Exu Mirim são seres encantados da natureza, com uma constituição física de um tronco muito desenvolvido e forte e de baixa estatura, sendo considerado como indispensável ao equilíbrio da criação, onde não é possível realizar nada sem a sua presença. É muito comum a frase “sem Exu não se faz nada”, mas sem a presença de Exu Mirim nem o nada é possível ser feito (Saraceni, 2008).

Algumas pessoas, por falta de conhecimento, descrevem Exu Mirim como espíritos de crianças marginalizadas, mal-educadas e desbocadas (Saraceni, 2008; Barros, 2010). Esta falta de conhecimento leva a uma má interpretação desta entidade, popularizando-a como algo negativo. Posto isto, o objetivo deste estudo foi descrever quem é Exu Mirim e qual a sua função nos terreiros de umbanda, através do relato das próprias entidades Exu-mirins e Meninas-mirins. Desta forma, este estudo teve a finalidade de desmistificar o preconceito gerado na figura de Exu Mirim através do aumento da literacia sobre esta temática.

## **METODOLOGIA**

### *Tipo de estudo*

Este estudo qualitativo foi realizado utilizando a abordagem convencional de transcrição através da realização de entrevistas.

### *População*

A população do estudo envolveu os médiuns que atuavam no terreiro de Umbanda Barracão de Xangô, no sul de Portugal. A seleção da amostra foi proposta pela Diretora do terreiro

(Mãe de Santo Aida Currito) que indicou para a entrevista apenas médiuns de trabalho, com experiência em desenvolvimento mediúnico.

O estudo foi aprovado pelos dirigentes do Terreiro Barracão de Xangô e pelos médiuns que participaram do estudo. Antes da coleta de dados, todas as entidades foram informadas sobre o objetivo do estudo e deram seu consentimento para a publicação dos dados coletados.

#### *Coleta de dados*

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista não estruturada. As entrevistas foram realizadas pelo avaliador durante uma gira de Exu Mirim realizada em novembro de 2024 no Terreiro Barracão de Xangô, Porches, região sul de Portugal. A gira consiste na sessão/ritual da religião umbanda, onde ocorre a manifestação das entidades por meio da incorporação nos médiuns para dar consultas às pessoas que procuram ajuda. As entrevistas foram transcritas pelo pesquisador, palavra por palavra, para um papel.

As perguntas da entrevista incluíram: Quem é Exu-mirim?; Qual a função do Exu-mirim? Por que alguns terreiros não trabalham com Exu-Mirim?

#### *Análise de dados*

Na primeira etapa, as entrevistas foram lidas e relidas para obter uma noção do todo, isto é, para obter ideias de quais eram os principais pontos ou ideias que os participantes estavam expressando. Após esta fase, verificou-se que não foi possível identificar e condensar frases e parágrafos e formular códigos, uma vez que haviam palavras muito distintas nas respostas. Posto isto, os dados serão apresentados em formato da resposta original dada pelas entidades.

## **RESULTADOS**

#### *Amostra*

A amostra foi constituída por 3 entidades de Exu Mirim e uma entidade de Menina-mirim durante o processo de incorporação nos médiuns. As graduações dos médiuns que participaram foram: 1 Pai de Santo com 16 anos de experiência e início na umbanda desde os 3 anos

de idade; 1 Mãe de Santo com 16 anos de experiência e que frequenta a umbanda há 22 anos; 1 Pai de Santo com menos de 1 ano de experiência, médium de trabalho há 9 anos e há 12 anos a frequentar a religião; e 1 médium de trabalho com 1 ano de experiência e frequentadora da religião desde 2007.

Abaixo segue-se as respostas dadas pelas entidades às perguntas feitas durante as entrevistas.

*Quem é Exu-mirim?*

“É uma entidade, arquétipo. Tire a idéia errada que Exu Mirim é má criança, adolescente que teve uma vida desregrada; é um ser encantado. O arquétipo é diferente, embora trabalhe na linha de Exu, cada um tem a sua função, a sua forma de estar, consegue trabalhar em dimensões energéticas mais densas que Exu não alcança. É importante perceber que Exu não é o diabo, não faz o mal.”

*Exu Tortinho*

“Aglomerado de espírito; é uma entidade que abre a espiritualidade dos médiuns, quem vai na frente dos caminhos.”

*Exu Mirim Pedrito*

“É uma entidade que nunca nasceu na terra, não vem daqui (daqui referiu-se ao planeta Terra), a gente vem de outro lugar, vem mostrar para vocês que há outras maneiras de viver.”

*Exu Mirim Capinha Preta*

“São seres misteriosos que estamos onde muita gente não imagina.”

*Menina-mirim Mariazinha*

A figura 1 a seguir apresenta uma nuvem de palavras com algumas das palavras que foram referidas na resposta sobre a definição de Exu Mirim.

**Figura 1:** nuvem de palavras da definição de Exu Mirim



*Qual a função do Exu-mirim?*

“Assim como Exu, a função é proteger, limpar, doutrinar, dar conhecimento, encaminhar, dar o que cada um precisa no terreiro, dentro do seu merecimento e daquilo que precisa.”

*Exu Tortinho*

“Tomar conta da espiritualidade, que abre caminhos, que vai na frente.”

*Exu Mirim Pedrito*

“Faz contratempo energético com as crianças para mostrar o que vocês não enxergam, faz a ponte entre o karma de vocês e vocês.”

*Exu Mirim Capinha Preta*

“Função que todos têm, trazer ajuda a quem mais precisa, tentando transformar a pessoa para uma consciência virada para dentro, para que a pessoa possa despertar e começar a fazer o que todos nós fazemos, que é ajudar.”

*Menina-mirim Mariazinha*

*Por que alguns terreiros não trabalham com Exu-Mirim?*

“Tem a ver com o fundamento da casa, por desconhecimento dos dirigentes, porque desconhecem o mistério de Exu, Exu é um mistério.”

*Exu Tortinho*

“Falta de conhecimento, de fundamento. Algumas casas trabalham com Exu Mirim com porta fechada, tudo escondido, que não é bonito.”

*Exu Mirim Pedrito*

“Como acontece aqui: há médiuns que confundem Exu Mirim com criança e faz porcaria.”

*Exu Mirim Capinha Preta*

“Não sei responder, não é muito comum como todo. Nesta casa só há pouco tempo abriu as portas para ajudarmos de alguma maneira. Pode ser que isso um dia mude, pois somos seres que podem dar o seu contributo.”

*Menina-mirim Mariazinha*

## **DISCUSSÃO**

Este estudo procurou obter explicações sobre o mistério Exu Mirim através das palavras destas próprias entidades, dando a oportunidade destes conceitos serem definidos pelos próprios, na primeira pessoa. Nenhuma resposta das entidades classificou Exu Mirim como uma criança ou adolescente e muito menos como um ser delinquente e mal-educado. Retornando à questão do sincretismo religioso, as crianças da linha de trabalho da direita da umbanda foram sincretizadas com os santos gémeos Cosme e Damião, por se tratarem de santos de etnia caucasiana, e a linha da esquerda ficou classificada como Exu Mirim seguindo as regras e tradições impostas na época, uma vez que não se aceitavam gémeos negros.

Essas eram consideradas crianças condenadas ao purgatório ou abandonadas na rua, mal-educadas e desbocadas que nenhum Orixá quis acolher, com exceção de Exu, que a todos acolhe. No entanto, estas características que foram estabelecidas devem-se mais aos comportamentos dos médiuns do que das entidades Exu Mirim, aproveitando-se desta falta de conhecimento desta entidade para ter atitudes e comportamentos não adequados (Saraceni, 2008).

As respostas das entidades sobre a definição de Exu Mirim foi a de um ser encantado, um mistério, um ser que não encarnou na Terra. Rubens Saraceni (Saraceni, 2008) definiu Exu Mirim como um ser encantado da natureza, inquietos e curiosos, provenientes da sétima dimensão à esquerda na qual vivemos, não sendo espíritos humanos. Os Exus-mirins, tal co-

mo Exu e Pombagira, refletem o inconsciente dos seus médiuns. (Saraceni, 2008). Pires (2022) complementa a definição de Exu Mirim como a palavra intenção, que reflete as mais ínfimas intenções da consciência humana. O fato de se manifestar como espírito irrequieto, curioso e provocador remete às características do início da vida, ou seja, características de uma criança, motivo pelo qual se apresenta como uma criança ou adolescente, mas não delinquentes.

Os Exus Mirins são o reflexo das más intenções dos médiuns que os incorporam. Ou seja, os comportamentos apresentados por alguns Exus-Mirins devem-se à falta de informação dos próprios médiuns (Saraceni, 2008), em que a maioria é semi-consciente durante o processo de incorporação (Cumino, 2016).

Apesar de Exu Mirim não ser definido como uma criança ou adolescente, diversos pontos cantados remetem para esta característica como verificado em alguns enxertos de pontos cantados: “Exu Mirim criança levada venha venha rolar no congá”; “vi um menino sentado na encruza, perguntei o que é que foi, perguntei o que que faz?”.

Barros (2010) realizou um estudo no qual entrevistou médiuns que estavam incorporados com Exus Mirins e as respostas obtidas diferiram totalmente das obtidas neste presente estudo. No estudo de Barros (2010) os Exus Mirins foram classificados como crianças que encarnaram na Terra e viveram nas ruas, sendo marginalizadas e, por isso, carregam uma mágoa da sociedade. Alguns médiuns entrevistados no estudo de Barros (2010) definiram Exu Mirim como uma criança/adolescente que sofreu violência doméstica e, por isso, teve que viver nas ruas. As revoltas que estes Exus Mirins têm da sociedade estimulam o desejo de vingança, a ponto de serem capazes de cometer homicídios, conforme pode-se observar nestes pequenos enxertos retirados das entrevistas realizadas no estudo de Barros: “uma criança que rouba e mata...somos crianças com maldade no coração”; “eu quero matar...ele (pai) me batia muito...eu sou ruim; “eu sou do mal”.

As funções de Exu Mirim referidas nas entrevistas deste presente estudo foram também contrárias às respostas obtidas no estudo de Barros (2010). As entidades deste presente estudo referiram que Exu Mirim vem fazer o bem, vem ajudar, proteger, sendo a entidade que abre os caminhos. Segundo Juliana Pires (2022), a função de Exu Mirim é buscar a verdade nos levando nesta essência humana de retorno à casa do Pai. De acordo com Rubens Sara-

ceni (Saraceni, 2008) a função de Exu Mirim é a de estimular as boas intenções e de fazer regressar todos os espíritos que são contrários aos princípios da vida e contra a paz e a harmonia.

De acordo com toda esta polémica gerada em torno da entidade Exu Mirim é fácil concluir porque alguns terreiros não trabalham com esta entidade. A maioria das respostas referidas pelas entidades neste estudo reportou justamente a falta de conhecimento deste mistério Exu Mirim.

O fato de Exu Mirim ser considerado uma entidade incontrolável e difícil de ser doutrinado leva a que alguns terreiros, por desconhecimento e preconceito, não permitam a manifestação destas entidades (Saraceni, 2008; Pires, 2022). O arquétipo de Exu Mirim como um menino mau não foi questionado por ninguém, ficando desta forma estabelecida a sua definição. Por este motivo as manifestações de Exu Mirim desapareceram das práticas umbandistas, uma vez que os dirigentes dos terreiros não o conseguiam controlar e porque os seus gestos e palavras grosseiras e de baixo calão envergonhavam as pessoas que estavam no local (Saraceni, 2008).

Rubens Saraceni (Saraceni, 2008) referiu que se Exu Mirim for bem doutrinado irá prestar um inestimável trabalho de auxílio àqueles que o procurarem. Segundo o mesmo autor, isso ocorre pela falta de informação dos próprios médiuns que não se doutrinam e utilizam as incorporações para extravasarem o que têm no próprio íntimo, conforme referido pela entidade Capinha Preta nesta entrevista, que disse que a falta de conhecimento dos médiuns faz com que as suas manifestações não sejam as mais adequadas.

O fato de acreditarem que Exu Mirim possui um arquétipo de uma criança mal-educada faz com que alguns médiuns manifestem estes tipos de atitudes, por desconhecimento. Por esta desinformação alguns Orixás deixaram de ser cultuados na Umbanda, podendo ocorrer o mesmo com Exu Mirim, caso não haja esta desmitificação (Saraceni, 2008).

O presente estudo não pretende provar uma teoria, nem tão pouco afirmar que as definições aqui expostas correspondem à verdade absoluta, uma vez que as manifestações de entidades através da incorporação em médiuns semi-conscientes podem buscar os conhecimentos dos próprios médiuns para responder ou complementar as respostas dadas pelas entidades. Sempre retornando a tudo que aqui já foi referido: conhecimento. Outro fato que poderá explicar as limitações deste estudo é que além das entidades poderem buscarem para

as suas respostas os conhecimentos que os próprios médiuns têm sobre o assunto, segundo Rubens Saraceni (Saraceni, 2008) as próprias entidades não gostam de falar sobre si. Posto isto, não se pode comprovar que as respostas dadas são completamente verdadeiras.

As respostas dadas pelas entidades Exus Mirins e Menina Mirim neste presente estudo irão apenas auxiliar no aumento da literacia para que haja mais informações sobre este mistério chamado Exu Mirim.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entidades Exus Mirins que participaram deste presente estudo revelaram que Exu Mirim é um ser encantado, nunca encarnado na Terra e que em como função ajudar, seguindo o princípio da religião Umbanda que consiste na manifestação do espírito para a prática da caridade. Este tipo de estudo contribuiu fornecendo mais informações para tentar desvendar e desmitificar o mistério Exu Mirim.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, S. Os Exus Mirins da Umbanda. *Revista Brasileira de História das Religiões*. ANPUH, v. Ano II, n. 6, 2010, p. 175-186. ISSN 1983-2850
- BRITO, L. A vibração dos corpos: notas sobre uma teoria umbandista do intercâmbio mediúnico-energético. *Religião e Sociedade*, v. 37, n. 3, 2017, p. 173-197. <https://doi.org/10.1590/0100-85872017v37n3cap07>
- CUMINO, Alexandre. *Médiun - Incorporação não é Possessão*. São Paulo: Madras, 2016
- OMOLUBÁ. *Doutrinas e práticas umbandistas: cadernos de umbanda*. São Paulo: Ícone, 2014
- PEIXOTO, Norberto. *Ramatis - A Missão da Umbanda*. Porto Alegre: Triângulo Editora e Comércio de Livros Ltda, 2020
- PEIXOTO, Norberto. *Umbanda pé no chão*. São Paulo: Conhecimento, 2008
- PIACENTE, J. *Sou Caverinha, um Exu-mirim*. São Paulo: Madras, 2014
- PINHEIRO, Robson. *Tambores de Angola*. Brasil: Casa dos Espíritos Editora, 2018
- PIRES, J. Quem é EXU Mirim?. *Umbanda e arte - Fundamento: Jornal umbandista português*, v. 29, 2022, p. 04-05
- SARACENI, Rubens. *As setes linhas de umbanda*. São Paulo: Madras, 2014
- SARACENI, Rubens. *Orixá Exu Mirim – fundamentação do mistério na umbanda*. São Paulo: Madras, 2008

**ABSTRACT:**

Exu Mirim is an entity (spirit) that acts in Umbanda (a religion of Brazilian origin), and is considered a mystery to its practitioners. For historical and cultural reasons, this entity is highly discriminated against, mainly due to lack of knowledge. Thus, this study aimed to describe the entity Exu Mirim and its respective function in Umbanda temples, through the accounts of the Exu Mirins and Meninas Mirins entities themselves. The nature of the study was qualitative, with data collected through interviews. The sample consisted of 3 Exu Mirins entities and one Menina Mirim entity during the process of incorporation into mediums in the Umbanda temple Barracão de Xangô, southern Portugal. The answers given by the Exu Mirins entities stated that Exu Mirim is an enchanted wight, never incarnated on Earth and whose function is to help, protect and open paths. This study aimed to demystify the prejudice generated in the figure of Exu Mirim by increasing literacy on this topic, contributing with more information to try to unravel this mystery.

**Keywords:** Exu Mirim; Entity; Umbanda; Discrimination; Intolerance; Religion.

**AGRADECIMENTOS:**

Aos dirigentes do Terreiro Terreiro Barracão de Xangô, Portugal, Pai Nuno Guerreiro e Mãe Aida Currito pela autorização para a realização do estudo, e aos médiuns participantes, bem como às entidades.

Recebido em 01/09/2025.

Aprovado para publicação em 16/10/2025.